



UNIVERSIDADE  
EDUARDO  
MONDLANE

# BIArquivo



Boletim Informativo do Arquivo Histórico de Moçambique  
Julho - Dezembro • Edição especial 2016 • DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

## EDITORIAL

2016, foi um ano atípico para o país e que de forma particular tolheu a já difícil situação do AHM. Mas, a vontade de trabalhar, mesmo em condições difíceis, o AHM superou significativamente os óbices como aqui reportamos. Neste número especial, que inclui a III e IV edições, entramos em contacto com o estimado leitor, para lhe colocar actualizado sobre as acções e actividades desenvolvidas no Arquivo Histórico de Moçambique, que este ano completou 82 anos de existência. Nas páginas centrais destacamos a participação do AHM nos eventos científicos; em duas nacionais e duas internacionais, partilhando a sua investigação. Depois da montagem do laboratório de conservação e restauro, especialistas brasileiras na matéria atribuíram nota positiva às actividades em curso. Esta é uma das matérias que convidámo-lo a ler. A consubstanciar essa nota positiva, reportamos ao caro leitor o primeiro curso de conservação ministrado pelos técnicos do AHM no município de Quelimane. Por sinal é o primeiro curso do género no país e, teve a particularidade de incluir matéria sobre gestão documental.

Cumprindo com a nossa missão, incluímos neste número o esforço que fazemos para a viabilização do acesso ao nosso espólio e, de preservação de documentos. Inventários disponíveis online e os primeiros livros restaurados.

Como prometemos na edição anterior, trazemos a rubrica Abecedário Arquivístico, na qual distinguimos Arquivo, Biblioteca e Museu.

Acompanhe a seguir estas e mais matérias para esta edição.

## AHM PARTICIPA EM CONFERÊNCIAS CIENTÍFICAS



O AHM participou no segundo semestre em várias conferências científicas nomeadamente na IX conferência científica da UEM, na I conferência internacional da Oficina de História de Moçambique e na conferência internacional “Património Cultural:

Prevenção, Resposta e Recuperação de Desastres”.

Nos eventos participaram os funcionários do AHM que apresentaram comunicações que abaixo apresentamos os respectivos resumos. ... *Pág.4*

### Nesta edição

Relatório de monitoria das actividades do laboratório de conservação e restauração dá nota positiva ao AHM	2
AHM ministra o curso de gestão e conservação preventiva de arquivos em Quelimane	3
Participação do AHM em eventos	4
Distinção Arquivo, Biblioteca e Museu	6
AHM acolheu as sessões da oficina de História (Moçambique)	6
Assessoria e orientação técnicas	7
Aquisições do AHM	8

# Relatório de monitoria das actividades do laboratório de conservação e restauração dá nota positiva ao AHM

Um relatório de monitoria das actividades do laboratório de conservação e restauração do Arquivo Histórico de Moçambique deu nota positiva ao estágio de implantação das actividades. A monitoria acontece

Na sequência deste objectivo, em 2010, foi assinado um protocolo no âmbito da cooperação entre Moçambique e Brasil, do qual resultou o "Projecto de Apoio à Implementação do Sistema Nacional dos Arquivos do Estado", que incluía o

de 2015. A monitoria começou no "Barracão", edifício onde estão guardados os acervos iconográficos e cartográficos da instituição, localizado na Avenida 25 de setembro anexo a Biblioteca Nacional de Moçambique. Seguiu-se depois a visita ao Campus da UEM, onde está localizado o Laboratório de Conservação e Restauro e, o maior depósito de documentação primária sob custódia do AHM. Verificou-se que as actividades estão fluindo muito bem. Exemplo desta avaliação positiva é o tratamento do Fundo arquivístico Inspeção dos Serviços Administrativos e dos Negócios Indígenas que já foi higienizado e acondicionado, perfazendo um total de 100 caixas e já foi iniciada a higienização do Fundo da Administração do Conselho de Chibuto, com 660 caixas. Na conclusão do relatório a equipa de monitoria refere "existe uma conscientização do Arquivo Histórico de Moçambique em conservação preventiva, já que as actividades de higienização e organização dos depósitos estão sendo muito bem realizadas. Há um trabalho conjunto entre a preservação e a gestão de documentos, mostrando uma unidade das equipas em trabalharem em prol da preservação do acervo. Todo o conhecimento adquirido nas etapas do Projeto está sendo muito bem multiplicado, com a promoção de palestras e cursos em Maputo e em outras Províncias de Moçambique".



Na foto, as duas especialistas brasileiras com a equipa do AHM, incluindo o Director e Directora-Adjunta do AHM.

cerca de 10 meses após o início do funcionamento desta importante aposta da Direcção do AHM que data desde 2004, com a criação da repartição de conservação e restauro. Nesse ano, o Director do AHM apostou na montagem de um laboratório para a repartição responder à grande necessidade do próprio arquivo com muita documentação que reclama intervenção de restauração e prevenção.

financiamento pela Agência Brasileira de Cooperação de um Laboratório de Conservação e Restauro no Arquivo Histórico de Moçambique.

O Laboratório foi construído e, em 2011 dois técnicos do AHM deslocaram-se ao Brasil para um estágio de capacitação técnica de três semanas no Arquivo Nacional do Rio de Janeiro. Em Março de 2015 chegaram os equipamentos e, em Outubro do mesmo ano iniciou a implantação das actividades, antecedida por mais uma capacitação dos técnicos do AHM pelas técnicas brasileiras, Lúcia Peralta, coordenadora de Preservação do acervo, e Lídia Cristina Guimarães, supervisora de conservação/restauração do Arquivo Nacional do Brasil.

De 20 Junho a 8 de Julho do corrente ano foi a vez de as facilitadoras atrás referidas monitorarem as actividades laboratoriais implantadas na capacitação de Outubro



Técnicos do AHM em plena higienização de documentos textuais



Técnicos do AHM em plena higienização de documentos textuais

# AHM ministra o curso de gestão e conservação preventiva de arquivos em Quelimane

**N**a sequência da solicitação feita pelo Conselho Municipal da Cidade de Quelimane, o AHM fez deslocar à cidade de Quelimane dois técnicos superiores, Dra Leonor Silva e Dr Américo Mangue, para capacitarem os funcionários desta instituição em matérias de gestão e de conservação preventiva de arquivos.

O curso decorreu entre os dias 07 a 17 de Junho do corrente ano nas instalações do Conselho Municipal da Cidade de Quelimane com a participação de vinte e dois funcionários deste município, incluindo uma proveniente do município de Gurue. Destes participantes, dezassete são mulheres e cinco homens. O curso foi estruturado em dois módulos nomeadamente; Gestão de Documentos em Arquivos e Conservação Preventiva em Arquivos. O curso teve com uma carga horária total de 40 horas.

Em termos metodológicos, o curso foi preenchido por aulas teórico-práticas. Na teoria os formandos foram dotados de conceitos, teorias e princípios básicos que regem a arquivística moderna. No que diz respeito ao módulo de gestão de arquivos, a parte prática centrou-se na aplicação de exercícios sobre a classificação com recurso ao Plano de Classificação de Arquivos para Actividades-meio da Administração Pública, avaliação de documentos que consistiu no uso

da Tabela de Temporalidade de Arquivos para Actividades-meio da Administração Pública e métodos de arquivamento. Em relação ao módulo de conservação preventiva privilegiaram-se os métodos de acondicionamento, manuseamento, controlo integrado de pragas, vistorias, e diagnóstico dos principais agentes de deterioração de documentos.

De referir que é a primeira vez que no país

ministra-se curso do género por técnicos nacionais. Em finais de Março e princípios, os técnicos do AHM ministraram o curso de Conservação Preventiva de Documentos a nove (9) cursantes, sendo três (3) do Arquivo Histórico de Moçambique e os restantes seis (6) do Laboratório de Engenharia de Moçambique. O curso teve a duração de 30 horas.



Participantes do curso, exibindo os certificados

## PARA ACESSO E PRESERVAÇÃO

*No âmbito de garantia de acesso e preservação do espólio do AHM, duas importantes actividades tiveram lugar no ano 2016. Para o acesso, o Departamento de Arquivos Permanentes disponibilizou, via online, na página do AHM, 7 inventários de documentação primária. Esta disponibilização vai viabilizar a sua consulta não presencial. Nestes inventários constam o Concelho de Namaacha, Concelho de Magude, Administração Civil (Educação e Cultos), Administração Civil (Militar), Negócios Indígenas (Julgado e Notariado),*

*Negócios Indígenas (Instrução e Cultos), Negócios Indígenas (Militar). Segundo, Alberto Calbe, chefe do departamento, outros inventários estão em tratamento para a disponibilização.*

*Relativamente à preservação, a Repartição de Conservação e Restauro restaurou dois documentos muito consultados designadamente 60 páginas do livro n.º 1 de Transcrições de Nascimentos do ano de 1939 a 1947 e do livro n.º 1 de Registos de Nascimento do ano de 1943.*

# Participação do AHM em eventos

## AHM PARTICIPA EM CONFERÊNCIAS CIENTÍFICAS

O AHM participou no segundo semestre em várias conferências científicas nomeadamente na IX conferência científica da UEM, na I conferência internacional da Oficina de História de Moçambique e na conferência internacional "Património Cultural: Prevenção, Resposta e Recuperação de Desastres".

Nos eventos participaram os funcionários do AHM que apresentaram comunicações que abaixo apresentamos os respectivos resumos.

### NA IX CONFERÊNCIA CIENTÍFICA DA UEM

Na IX conferência científica da UEM, realizada nos dias 27 e 28 de setembro, com o lema Investigação para o Desenvolvimento: tendências, desafios e perspectivas, o AHM participou com três apresentações. Joel Tembe, em co-autoria Aristides Balói, apresentou a comunicação Transformações nos sistemas agrários e nas relações sociais dos pequenos produtores nos vales do Incomati e Limpopo, na qual procura compreender as alterações estruturantes na produção de cana-de-açúcar tomando em consideração a actual mudança do sistema agrícola de subsistência para o sistema agrícola comercial dos pequenos produtores caracterizada por uma produção de alto rendimento por hectare e de monocultura.

Telma Lina Ribeiro Ferreira apresentou a comunicação Diferenciação Social do Campesinato no Distrito de Chókwè. Ferreira analisa o impacto das políticas e sua implementação na agricultura no caso concreto de Chókwè no período entre 1975 e 2015. Que factores geram a diferenciação social entre os camponeses, e a questão central da comunicação.

O relacionamento entre os refugiados e a comunidade local em Maratane: da tolerância a focos de tensão, foi o título da comunicação apresentada por Maria Josefina de Sá Consolo. Na comunicação, Consolo analisa o desenvolvimento do relacionamento entre os refugiados e a comunidade local no período entre 2003 e 2015. Consolo constata que inicialmente a presença de refugiados foi acolhida e tolerada pela comunidade local

mas, com o tempo começaram a surgir focos de tensão. Na comunicação identifica e analisa os factores desta mudança.

### NA I CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DA OFICINA DE HISTÓRIA (MOÇAMBIQUE)



Teve lugar em Maputo, a I conferência internacional da Oficina de História Moçambique, um evento que reuniu durante dois dias pesquisadores de Portugal, Alemanha, Brasil, Dinamarca, Suíça, Itália, Quênia e Canadá, para debater o legado de Samora Machel. A iniciativa, organizada pela associação de investigadores nacionais e estrangeiros em prol da promoção e divulgação de projectos de pesquisa, em parceria com o Arquivo Histórico de Moçambique, decorreu sob o lema "Samora Machel na História: Memória, Educação e Cultura Popular". Graça Machel, antiga Ministra da Educação de Moçambique, proferiu a conferência inaugural com enfoque para o legado de Samora Machel na área de educação.

Neste evento, os funcionários do AHM participaram apresentando comunicações que abaixo seguem.

A participação da mulher no parlamento em Moçambique e na África do Sul, no período entre 1994 e 2014, foi o título da comunicação apresentada por Lidia Furvela. O objectivo geral da pesquisa é analisar a evolução quantitativa e qualitativa da participação da mulher no parlamento, comparando Moçambique e África do Sul, de 1994 a 2014. Especificamente avaliar o impacto qualitativo das quotas de género, à luz da ratificação

pelos governos dos diversos instrumentos internacionais que defendem a emancipação e direitos humanos e políticos das mulheres.

Em co-autoria Sérgio Armando Maúngue e Maria Josefina de Sá Consolo debruçaram-se sobre a educação e o ensino em Moçambique, comparando o período de 1975 a 1986 e o período posterior até ao presente. A comunicação com o título Educação e Ensino Hoje, vistos por Samora Machel Ontem, foi acompanhado por uma exposição digital com o mesmo título.

Maria Josefina de Sá Consolo e Telma Lina Ribeiro Ferreira replicaram as apresentações feitas na IX conferência científica da UEM.

### AHM PARTILHA OS DESAFIOS DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÓNIO DOCUMENTAL EM MOÇAMBIQUE NUM FÓRUM INTERNACIONAL

O Director do Arquivo Histórico de Moçambique, participou na conferência internacional "Património Cultural: Prevenção, Resposta e Recuperação de Desastres" em Lisboa, entre os dias 3 e 4 de Novembro do ano corrente. Organizada em parceria pela Fundação Calouste Gulbenkian, o Museu Nacional dos Coches, a Fundação Oriente e a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, com o apoio do ICCROM (International Centre for the Study of the Preservation and Restoration of Cultural Property) e da Comissão Nacional da UNESCO, esta conferência pretendia suscitar a reflexão e a partilha de experiências. Por outro lado, reforçar e estreitar a cooperação entre as instituições que gerem bens culturais, institutos de investigação científica e serviços de protecção civil.

A conferência contou com a apresentação de 29 comunicações sobre os riscos e desastres do património cultural desde o documental, museológico e artístico. Outras comunicações abordam também a atitude pós-catástrofes.

Joel Tembe, Director do AHM partilhou a experiência do AHM apresentando uma comunicação "O Arquivo Histórico de Moçambique e os desafios de preservação do Património documental em Moçambique". Na comunicação referiu que o AHM volvidos cerca de oito décadas, após a sua criação, o espólio documental cresceu sem o devido...

⇒ *continua na pág. 5*

← *continuação da pág. 4*

acompanhamento com infraestruturas e tecnologias apropriadas para a garantia da sua longevidade. Também se referiu à questão dos efeitos dos riscos ambientais sobre a documentação em Moçambique e os desafios de preservação em curso no AHM. A exploração das parcerias regionais e internacionais para a formação de recursos humanos e a introdução de medidas de conservação preventiva são as experiências que foram partilhadas.

**Participação no XXI Congresso do CLAD**

Entre os dias 8 e 11 de Novembro de 2016, no salão da Universidade Pontifícia Católica do Chile, teve lugar o XXI congresso do CLAD (Centro Latino-americano de Administração para Desenvolvimento) sobre a Reforma do Estado e da Administração Pública. O evento contou com a presença de representantes do Governo de Santiago-Chile e embaixadores de vários países acreditados no Chile. Moçambique foi representado por Lígia Zaquau, Directora-Adjunto que apresentou a comunicação "O emponderamento e



*Lígia Zaquau na apresentação do livro que publicou em Moçambique*

cidadania na gestão pública: política pública como projecto de desenvolvimento nacional em Moçambique", que por sinal é título do livro a ser publicado na revista do CLAD.



## ATENDIMENTO AOS LEITORES

O Departamento de Arquivos e Coleções Especiais, que inclui a repartição da Biblioteca, continua sendo o sector mais consultado. Atendeu um total de 689 utentes, entres os quais 10 são estrangeiros provenientes da África do Sul, Estados Unidos da América, Alemanha e Colômbia.

O Departamento de Arquivos Permanentes, onde esta depositada a documentação primaria, recebeu 67 leitores, entre os quais 18 são estrangeiros (9 Brasileiros, 6 Portugueses, 1 Suíço, 1 Alemão e 1 Americano) e os restantes 49 são nacionais. Por seu turno o Departamento de Gestão recebeu 7 leitores, sendo 1 moçambicano e 5 estrangeiros (1 Americano, 1 portuguesa, 1 Alemão, 1 Canadiano e 2 Americanos).

Por este universo de utentes foram consultados os seguintes Fundos:

- Fundo da FRELIMO
- Fundos do Governo-geral, Administração Civil, Negócios Indígenas, ISANI, Secção Especial, Educação, Namaacha, Muchopes, Fundo dos Negócios Estrangeiros, Porto Amélia, Aldeias Comunas, Companhia de Moçambique e Tribunais; Gorongosa, Chimoio, Malema, Governo do Distrito de Moçambique (Séc. XIX), Governo do Distrito de Cabo Delgado (Séc. XIX), Quelimane, Governo do Geral de Moçambique (Séc. XIX), Governo do Distrito de Angoche (Séc. XIX), Governo do Distrito de Sofala (Séc. XIX);
- Coleções fotográficas sobre a Luta Armada, Mesquita Indiana, Cidade antiga de Lourenço Marques e, postais da Cidade antiga de Lourenço Marques;

- Microfilmes do Jornal o Brado Africano;
- Gravações sobre a luta de Libertação Nacional, entrevistas recolhidas em Niassa nos anos 1980, discursos do antigo presidente da República de Moçambique, Samora Moisés Machel, em Nampula, no quadro da viagem triunfal do Rovuma ao Maputo.



*Leitores na biblioteca*

**Pensamento**

*"A única maneira de chegar ao conhecimento exaustivo de um assunto é escutar o que dizem pessoas com opiniões diversas".*

John Stuart Mill



# Distinção Arquivo, Biblioteca e Museu

Arquivo, biblioteca e museu, respectivamente vinculados à Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia, embora sejam ramificações da Ciência da Informação, distinguem-se basicamente pelos seguintes aspectos: arquivo organizado e de fácil acesso.

ENTIDADE	OBJECTIVO	FINALIDADE	ORIGEM	CONSTITUIÇÃO
<b>ARQUIVO</b>	Provar, testemunhar, informar	Funcional, administrativa, cultural (apenas para o conhecimento da história).	criação e/ou recepção de documentos no curso natural das actividades particulares, organizacionais e familiares.	Único exemplar ou limitado número de documentos (na maioria textuais).
<b>BIBLIOTECA</b>	Instruir, educar, subsidiar a pesquisa.	Cultural, científica.	Compra, permuta, doação.	Vários exemplares (na maioria impressos).
<b>MUSEU</b>	Preservar, conservar, entreter	Cultural, didáctica.	Exploração científica, doação, colecção.	Peças e objectos históricos, colecções diversas, legado artístico e familiar.

O "boom" da informação, consequência do progresso científico e tecnológico (século XIX), possibilitou o surgimento de diversas profissões, especializações, descobertas, invenções etc., resultando na criação/produção de novos documentos e seus variados suportes. Originou-se a partir daí os chamados Centros de Documentação ou Centros de Informação (órgãos responsáveis pela reunião, análise, tratamento técnico, classificação, selecção, armazenamento e

disseminação de todo e qualquer tipo de documento e informação). Neles se reúnem documentos de arquivo, biblioteca e museu, ou seja, são centros formados por elementos pertencentes as três entidades citadas.

**Fonte:** George Melo Rodrigues

## AHM acolheu as sessões da oficina de História (Moçambique)

O AHM acolheu 4 sessões organizadas pela Oficina de História (Moçambique) no ano 2016. Este acolhimento resulta da parceria que a Oficina de História (Moçambique) tem o AHM. As sessões realizaram-se na sala de leitura do edifício-sede. A primeira teve como foco "Como fazer uma pesquisa histórica? Metodologia e recomendações". A segunda "Como explicar o alto índice de reprovações nos exames de história no I e II ciclo do ensino secundário geral. A terceira "Trabalho infantil em Moçambique: como

resolver o problema. A quarta "O papel das línguas moçambicanas na investigação e ensino de história".



Na foto, vista parcial dos participantes da penúltima sessão

## Assessoria e orientação técnicas

Uma das atribuições do AHM é a assessoria técnica em matéria de arquivos e documentação às instituições quer públicas quer privadas. No cumprimento desta atribuição, o Departamento de Gestão de Documentos diagnosticou os arquivos correntes e intermediários do Instituto de Supervisão de Seguros e do Ministério da Defesa Nacional. Para os Institutos Nacionais de Inspeção Pesqueira e de Estatística foram elaboradas propostas para a organização dos respectivos arquivos correntes e intermediários.

Relativamente à orientação técnica, que compreende um estágio de treinamento técnico e prático do aprendizado, seis estudantes do CIDOC (Instituto Médio de Ciências Documentais), dois estudantes da Escola de Comunicação e Artes e dois da Escola Superior do Jornalismo estagiaram no Departamento de Arquivos Permanentes. No Departamento de Arquivos e Coleções Especiais estagiaram dez estudantes da Universidade Pedagógica e dois da Escola Superior do Jornalismo.



Sede do Arquivo Histórico de Mocimboa do Vale, na Baixa da cidade

## CONVÍVIO DO FIM DE 2016 NO AHM

Com é de costume, a Direcção do AHM tem proporcionado um ambiente de convívio para todos os funcionários, incluindo os já reformados. Tem sido um momento importante em que se abandonam os gabinetes e os postos de trabalho para relaxamento e alguma reflexão sobre o ano que finda. Para o ano 2016, o convívio teve lugar no dia 20 de Dezembro, no refeitório do Campus Universitário.

O almoço foi antecedido por uma mensagem do Director do AHM, na qual fez uma retrospectiva das actividades desenvolvidas ao longo do ano. Realçou o esforço colectivo que todos os funcionários desenvolveram para alcançar as metas traçadas nos planos para um ano tão difícil como foi 2016. Lembrar que para além das especificidades do ano 2016, o AHM já reclama há muitos anos o reforço institucional em infraestruturas. Entretanto, sublinhou alguns fracassos que

constituem desafios para o ano 2017 para a superação.

Na ocasião, foram premiados alguns funcionários pelo seu desempenho profissional e também pela culminação de estudos. Momento contagiante foi da entrega simbólica de um presente a uma funcionária recém-reformada, a dona Ana Mainga. Muita e diversificada música moçambicana e internacional deleitaram os funcionários.



Funcionários do AHM em Convívio (momento de dança)

## SANDRA MACHAVA

### HÁ 17 ANOS NO AHM E DE SERVENTE A BIBLIOTECÁRIA

Foi no ano 2000 que Sandra José Machava começou a sua caminhada com os desígnios do AHM. Entrou no AHM como tarefaira, trabalhando como servente no centro social. Preparava o pequeno-almoço para os colegas. Em 2001, passou para o quadro efectivo do pessoal do AHM. Lembra-se do grande apoio que teve do colega Filipe Mutamucha para a sua integração na rotina das actividades diárias.

Em 2004 passou para a Repartição da biblioteca, onde está afectada até hoje. Nesta Repartição lembra-se do Sr. Tinave, colega que lhe recebeu e apoiou nas actividades específicas. Esta transição foi precedida por um curso interno de curta duração em matéria de gestão de documentos de arquivo. A vontade de estudar, aliada à política institucional de incentivo à permanente formação, permitiu-lhe obter uma bolsa de estudo para o nível médio em ciências documentais no CIDOC. Concluído o nível médio, em 2009 ingressa na Universidade Eduardo Mondlane – Escola de Comunicação e Artes onde frequentou e concluiu o curso de licenciatura em Ciências de Informação – vertente Biblioteconomia.

Muitos momentos felizes marcam a sua vida profissional, sendo de destacar a progressão académica e profissional que resultou de muita troca de experiências com colegas. Sandra, não pára por aqui. Tem o projecto de fazer o mestrado, preferencialmente em biblioteconomia ou em arquivos. Também, é seu desejo fazer o curso de inglês, pois entre os leitores aparecem estrangeiros cuja língua é o inglês. Sandra ocupa os seus tempos livres conversando com a família, amigos e escutar a música nacional. Jogou o voleibol e, acompanha o futebol e é torcedora do Desportivo de Maputo. Mboa com xima e peixe grelhado são os pratos que mais gosta.



## Aquisições do AHM



Na componente de aquisições, o Arquivo Histórico de Moçambique adquiriu por compra e doação para o seu acervo bibliográfico novos títulos nos temas seguintes:

- 132 Monografias, sendo 25 sobre História de África,
- 18 títulos sobre História de Moçambique,
- 18 títulos sobre Moçambique Diversos,
- 45 títulos sobre literatura Africana,
- 14 títulos sobre História Geral,
- 5 títulos sobre Ciências exactas,
- 6 títulos sobre História das Ex-colónias Portuguesas,
- 4 títulos sobre Expansão e Exploração Europeia;
- 96 Periódicos;
- 49 Obras oferecidas pela Biblioteca Nacional no âmbito de Depósito Legal.
- 29 Obras oferecidas pela Dra. Andreia Durão.

## FICHA TÉCNICA

### BIArquivo

Boletim Informativo do Arquivo Histórico de Moçambique  
TRIMESTRAL – Edição especial Ano 2016

#### Director

Joel das Neves Tembe

#### Editor

Sérgio Maúngue

#### Revisão linguística

Sérgio Maungue e Astrogilda Mavil

#### Colaboração

Américo Mangue

#### Maquetização

Bartolomeu Daniel Cuamba

#### Fotografias

Catarina Normelia e Calucha Mondlane

Pode baixar o BIArquivo no nosso Website:  
<http://www.ahm.uem.mz>